

O PAPEL DO PROFESSOR E SEU PENSAMENTO

(PEDAGÓGICO-DIDACTICO) NA APLICAÇÃO DO “CURRÍCULO LOCAL”
(Criação de PEA, integral, activo, ligando o teórico pratico no ensino básico)
Perlo Miquidade António Rabeca[1]
(Universidade Pedagógica)

RESUMO: O trabalho tem como tema o papel do professor e o seu pensamento (pedagógico didactico) na aplicação do “currículo local” (Criação de PEA, integral, activo, ligando o teórico pratico no ensino básico). O “currículo local” surge como inovação no ensino primário na reforma de 2004. Esta ferramenta pedagógica consiste em relacionar conteúdos centralmente traçados com a realidade da escola, isto é, durante a concepção do programa de ensino não se teve em conta alguns elementos. Além disso, ajuda a tornar a aula mais viva uma vez que os conteúdos estudados são domínio do professor e do aluno. Com esta pesquisa pretendia-se fundamentalmente compreender o papel do professor e o seu pensamento na aplicação do “currículo local” como um instrumento pedagógico didactico para ensino básico analisando os seus pressupostos em fim as consequências da sua aplicação para o processo de ensino e aprendizagem. Para concretização dos objectivos usou-se como procedimento metodológico uma pesquisa bibliográfica que teve como fonte obras que falam acerca do currículo local. Também fez parte a pesquisa do campo para colecta de dados empíricos que consistiu numa combinação entre a observação sistemática, questionário e entrevista estruturada. O proponente para perceber melhor acerca do seu objecto de estudo assistiu aulas em 10 (Dez) turmas daquela escola, num período de duas semanas enquanto o questionário com perguntas abertas e fechadas foi entregue a 20 professores da mesma instituição para responderem, envolvendo ambos sexos, cuja amostra foi casual simples. Também se entrevistou 7 formadores do IFP de Montepuez para melhor compreender acerca da preparação dos futuros professores do ensino primário na aplicação dos conteúdos locais durante as aulas. Para o trabalho feito na primeira instituição Escola primária do 1ª e 2ª Grau de Nacate neste estudo verificou-se que maior parte dos professores não cumprem com as suas obrigações sobre a aplicação do currículo local fazendo com que o ensino ainda seja caracterizado como “tradicional” são poucos os professores que respondem aquilo que são as exigências da escola contemporânea. Também os professores pensam que existem dois currículos diferentes não compreendem que existem uma relação de complementaridade. Com esta constatação há necessidade de se fazer seminários de capacitação que possam abordar acerca do currículo local e a sua aplicação. De acordo com as observações no terreno, sugere-se que durante a planificação das aulas os professores devem incluir os elementos do currículo local para evitar improvisação por parte destes no processo de leccionação. Como forma de apoiar os professores é preciso que haja supervisão pedagógica de forma rotineira.

Palavras-chave: O papel e pensamento do professor, currículo local, escola contemporânea
TEACHER'S ROLE AND HIS THOUGHTS
(Pedagogical and didactic) IN APPLICATION OF "RESUME LOCAL"

(PEA creation, full, active, connecting the theoretical practice in basic education)
Perlo Miquidade Antonio Rabeca
(Pedagogical University)

ABSTRACT: The work has the theme "the role of the teacher and his thoughts (pedagogical didactic) in the application of" local curriculum "(PEA creation, full, and active, connecting the theoretical practice in basic education). The "local curriculum", appears as innovation in primary education reform in 2004. This pedagogical tool is to relate centrally content drawn with the reality of the school, this is because, during the design of the educational program some elements not taken into account. It also helps to make the most vivid lesson since the content is studied field of teacher and student. The author sought to fundamentally understand the role of the teacher and their thinking in implementing the "local curriculum". As a pedagogical tool for basic education didactico- analyzing their assumptions in orders the consequences of their application to the teaching process. To achieve the goals was used as methodological procedure one bibliographic research that had as source works that talk about the local curriculum. Also part of the research field for collection of empirical data that consisted of a combination of systematic observation, questionnaire and structured interview. The author to better understand about your subject of study attended classes in 10 (ten) classes that school, a two-week period while the questionnaire with open and closed questions was given to 20 teachers from the same institution to meet without the presence of the researcher involving both sexes, whose sample was simple random. Also the author interviewed 7 IFP trainers Montepuez to better understand about the preparation of future primary school teachers in the application of local content during class. For work done in the first institution found that most teachers do not fulfil their obligations on the implementation of the local curriculum making the teaching is still characterized as "traditional" are few teachers of that school who answer what are the requirements of contemporary school. With these findings it is expected that there are training seminars that can address about the local curriculum and its implementation. This research could help teachers to reflect on what are their educational practices in day-to-day. According to field observations, it is suggested that during the planning of lessons teachers should include the local curriculum elements to avoid improvisation by those in the teaching process. To support teachers there must be pedagogic supervision routinely.

Keywords: The role of teacher, local curriculum, basic education, contemporary school.

1. INTRODUÇÃO

O trabalho aborda acerca do papel do professor e seu pensamento (disciplinar, pedagógico-didactico) na aplicação do "currículo local" (criação de PEA, Integral, activo ligando o teórico prático no ensino básico). No entanto, o "currículo local" como um princípio disciplinar pedagógico-didactico surge como uma inovação com a introdução do novo currículo do ensino básico que esta em vigor desde 2004. As escolas do ensino básico em

Moçambique são estabelecimentos que leccionam da 1ª a 7ª Classe e visam transmitir conhecimentos, técnicas básicas e desenvolver habilidades e aptidões de trabalho manual, atitudes, e convicções que proporcionam o ingresso na vida produtiva, sem perder de vista o currículo local (RGEB, 2008).

O objectivo fundamental da introdução deste “currículo local” é o de permitir ao professor concretizar o currículo oficial[2], isto é, relacionar os conteúdos pré-qualificados a nível central com a realidade física e social concreta dos alunos, neste sentido, usa-se o sistema escolar como um meio para vincular os conteúdos locais. E o professor é o responsável máximo na aplicação destes conteúdos.

O pesquisador para melhor perceber a respeito do tema teve como o seu objecto de estudo “ A compreensão papel do professor e seu pensamento na aplicação do currículo local ”. No que tange a relevância do tema a razão da escolha deste tema deveu-se ao facto de actualmente se discutir com maior frequência a respeito do “currículo local” como uma ferramenta pedagógica que os professores necessitam de aplicar no ensino básico como forma de tornar a aula mais viva e participativa por parte dos alunos que são os principais sujeitos das aulas.

O problema de pesquisa na actualidade procura-se saber se os professores percebem qual é a filosofia da aplicação do “currículo local”. A maior parte dos professores não conseguem diferenciar o currículo oficial do currículo local pensado que existem dois tipos de currículo, o que concorre para o insucesso do PEA.

Questões de Pesquisa: Qual é o papel e pensamento do Professor na aplicação do “currículo local” no ensino básico?

v Até que ponto o papel e pensamento do professor acerca do “currículo local” contribuem para desenvolver nos alunos saberes sólidos, seguros e aplicáveis, assim como as competências preconizadas nos currículos oficiais?

Portanto esta pesquisa teve o seguinte objectivo compreender o papel do professor e seu pensamento na aplicação do “currículo local” como uma ferramenta pedagógica no ensino básico, analisando os seus pressupostos e as consequências da sua aplicação para o processo de ensino e teve os seguintes objetivos específicos identificar, analisar e interpretar a percepção que os professores têm sobre a gestão e aplicação do “currículo local” como uma ferramenta pedagógica analisando o seu perfil pedagógico. Explicar e propor ideias, estratégias (técnicas e métodos) através das quais os professores devem desenvolver um novo pensamento pedagógico-didactico e assim aplicarem melhor o “currículo local” como uma ferramenta durante a leccionação e planificação das aulas.

O pesquisador havia avançado duas (2) hipóteses desenvolvimento do desempenho Pedagógico do professor contribui de forma eficaz para a aplicação do “currículo local” como uma ferramenta pedagógica-didactica no ensino básico;

As dificuldades que os professores encaram na aplicação do “currículo local” como uma ferramenta pedagógica-didactica influência a qualidade de ensino.

2. QUADRO TEORICO

A abordagem desta pesquisa tem como a sua base, a teoria crítica do currículo que surgem como as primeiras críticas a pedagogia tradicional em meados dos anos 60 com os movimentos sociais e culturais que questiona a desigualdade que foi provocada no sistema

de ensino que não valoriza o ensino e aprendizagem e um modelo pronto e ideológico conhecimento a visão crítica quebra a visão capitalista com um código indecifrável. Para esta visão o importante é entender o que o currículo faz, assim ele é uma fonte para docentes e alunos, que através de um código cultural podem examinar de forma renovada os acontecimentos do quotidiano. E justamente através da cultura a escola transfere para os alunos de forma adequada as experiências humanas significativa, a cultura é vista como aquilo pelo que se luta e não o que recebe. Autores como (Freire, Saviani, Libanêo, Apple, Passeron, Bourdieu, Althusser, Baudelot, Monacorda, Macarenko e Gadotti) se inspiram com esta teoria. A visão crítica argumenta que o currículo deve funcionar para os seus alunos como um instrumento de emancipação e libertação. Aqui o professor é dominador desse processo pedagógico (que propõe uma interacção entre conteúdo e uma qualidade concreta visando a transformação da sociedade) e é um mediador para a construção do saber do aluno.

Currículo local é “uma das componentes do currículo nacional que integra um conjunto de saberes relevantes ” (BASÍLIO, 2015,169).

3.1. PROCEDIMENTO METODOLOGICO

População - Alvo

Na óptica de GIL (1999: 99), Universo é “um conjunto definido, cujos seus elementos possuem determinadas características comuns”

Neste sentido a pesquisa tem como universo todos os professores do ensino básico.

Amostra: constituição e caracterização

O universo populacional considerado diz respeito aos professores que leccionam no Ensino básico em Moçambique.

A amostra para recolha de dados foi dimensionada em 20 professores da Escola Primária 1o e 2o Grau de Nacate, envolvendo ambos sexos, cuja amostra foi casual simples, por conseguinte, qualquer professor fez parte da amostra desde que fosse daquela escola. A escolha destes elementos deveu-se ao facto de serem actores principais do sistema escolar, além disso, são os mesmos que no dia-a-dia através de procedimentos pedagógico didácticos procuram aplicar o “currículo local” na sala de aula respondendo as exigências das práticas educativas no ensino básico. Também o proponente assistiu aulas durante duas semanas em (10) dez turmas no ano de 2016 para se inteirar acerca do papel do professor e seu pensamento (pedagógico didactico) na aplicação do “currículo local”. Para além disso, fizeram parte da amostra 7 formadores do instituto de formação de professor cujo objectivo era de perceber como é que são preparados os futuros professores para o ensino primário de modo que sejam capazes de aplicar os conteúdos locais durante o processo de leccionação para tornarem aula mais viva e participativa.

Técnicas de Análise de dados

Existem tantas técnicas que permitem os pesquisadores colherem os dados. Para esta pesquisa o proponente privilegiou 4 (quatro) técnicas.

Para a efectivação do trabalho a metodologia consistiu na pesquisa bibliográfica que teve como fontes: livros, monografias, teses, jornais e revistas que abordam a respeito da temática. Também fez parte a pesquisa do campo para colecta de dados empíricos que foi uma associação entre a observação sistemática, entrevista estruturada e questionário com perguntas abertas e fechadas que foi entregue aos professores da escola de Nacate com o fim último de colectar dados a respeito das estratégias metodológicas que usam para aplicarem os conteúdos do currículo local na sala de aula. Para análise e interpretação dos

dados é privilegiada a abordagem quali-quantitativa, uma vez que, as opiniões e as informações além de se fazer o juízo de valor também são analisadas na forma de estatística para uma melhor compreensão.

Apresentação, Análise e Interpretação dos Dados do Questionário

Nesta parte, o objectivo é trazer aquilo que constitui o sentimento dos professores que fizeram parte da pesquisa em relação ao tema “ o papel do professor e o seu pensamento (pedagógico didáctico) na aplicação do “currículo local” (Criação de PEA, integral, activo, ligando o teórico prático no ensino básico). ”

Opinião dos Professores

Aqui analisa-se os indicadores das variáveis que haviam sido propostos com forma de provar as hipóteses. De salientar que estes indicadores partiram de duas hipóteses que são:

Tabela 1: Formação Psicopedagógica dos professores na EP do 1º e 2º Grau de Nacate Professores com formação e sem psicopedagógica na EP do 1º e 2º Grau de Nacate

Frequência	
%	
% Valida	
% Cumulativa	
Validos	
Sim	
16	
80.0	
80.0	
80.0	
Não	
4	
20.0	
20.0	
100.0	
Total	
20	
100.0	
100.0	
100.0	

Tabela 2: Habilitações Literárias dos professores da EP1º e 2º Grau de Nacate Habilitações Literárias dos professores da EP1º e 2º Grau de Nacate

Frequência	
%	
% Valida	
% Cumulativa	
Validos	
10 a Classe	
2	

10.0
10.0
10.0
12a Classe
17
85.0
85.0
95.0
Licenciatura
1
5.0
5.0
100.0
Total
20
100.0
100.0

Aplicação do currículo pelos professores

Os professores incorporam estes conteúdos locais no acto da leccionação na medida que vão dando exemplos. De acordo as constatações feitas, os aspectos abordados pelos professores referentes ao currículo local não são programados, isto porque, a maior parte dos professores referem que durante as aulas pensam num tema relacionados com a realidade local e discutem junto dos alunos.

Dificuldades encontradas pelos professores na aplicação do currículo local

Os professores dizem que, encontram dificuldades, pelo facto de existirem conteúdos do programa de ensino que tornam difícil para relacionar com a realidade local. Para tal, sugeriu-se, que a escola procure, incentivar os professores, a desenvolver actividades de excursão, onde pode-se levar os alunos a observarem estes aspectos em outros lugares, mesmo que seja distante da zona de origem, uma vez que o local vai mais além do distrito. Os mesmos professores encontram dificuldades em termos de material de apoio para a aplicação do currículo local. É da responsabilidade dos agentes ligados a educação, alocarem material necessário, para evitar que haja improvisação, por parte dos professores contribuindo desta forma para a eficiência e eficácia do funcionamento do processo de ensino e aprendizagem sobretudo na aplicação do “currículo local”.

Seminários de capacitação que abordam acerca do Currículo Local

Tendo sido questionado a 20 professores daquela escola, correspondente a 100% cuja pergunta referia se já tiveram seminário de capacitação que aborda-se acerca do currículo local. De acordo a estatística mostra 13 deles correspondentes a 65% dos questionados, sendo um número elevado, foram unânimes ao afirmar que nunca tiveram nenhum seminário de capacitação. Enquanto os restantes 7 correspondentes a 35% afirmaram de forma categórica que já tiveram seminário de capacitação.

Conhecimento do professor sobre currículo local

Analisando as respostas dadas pelos professores, cujo objectivo fundamental, que se pretendia saber era qual o conceito que os professores tem sobre o “currículo local”, assim sendo, conclui-se que as respostas divergência entre eles. Para alguns professores definem o currículo local no sentido amplo, onde referem que ele vai mais além da escola, envolvendo a ZIP, o distrito e a província ao passo que outros referem que apenas o “currículo local” como sendo algo que ocorre no meio escolar tendo uma visão restrita sobre o conceito do local.

Análise e Interpretação dos Dados Referentes a Assistência das Aulas

Tabela3: Nível de Compreensão dos professores sobre currículo local

Nível de compreensão dos professores sobre o currículo local

Frequência

%

% Valida

% Cumulativa

Validade

Insatisfatório

11

73.3

73.3

73.3

Abaixo da média

3

20.0

20.0

93.3

Na média

1

6.7

6.7

100.0

Total

15

100.0

100.0

Tabela 4: Domínio das estratégias de implementação do currículo local

Frequência

%

% Valida

% Cumulativa

Valida
Insatisfatório
9
60.0
60.0
60.0
Abaixo da Média
4
26.7
26.7
86.7
Na média
2
13.3
13.3
100.0
Total
15
100.0
100.0

Domínio das estratégias de implementação do currículo local
Tabela 5: Respeito pelos princípios pedagógicos do currículo local
Respeito pelos princípios pedagógicos do currículo local

Frequência
%
% Valida
% Cumulativa
Insatisfatório
10
66.7
66.7
66.7
Abaixo da média
4
26.7
26.7
93.3
Na média
1
6.7
6.7
100.0
Total
15

100.0
100.0

Análise e Interpretação de Dados Referentes a Entrevista aos Formadores

O proponente entrevistou aos formadores do instituto de formação dos professores de Montepuez. A entrevista tinha como objectivo principal saber se os professores que são formados naquela instituição são habilitados de ferramentas pedagógico didáctico para aplicarem os conteúdos do “currículo local” durante a aula. Para tal conseguiu-se apurar as seguintes constatações:

Tendo-se levantado a seguinte questão: o currículo de formação dos professores de 10^a+ 1 tem conteúdos que contribuem para desenvolver habilidades de aplicação do currículo local para futuros professores do ensino primário? Sim___ Não ___

Se, sim de que forma são discutidos estes conteúdos durante a formação? Dos 7 formadores entrevistados apenas (1) um correspondente a 14.3% referiu que não existem conteúdos que são incorporados no currículo de formação de professores que podem ajudar aos futuros professores do ensino primário a desenvolverem habilidades que ajudam a aplicar os conteúdos do “currículo local” comprometendo a sua aplicação. Enquanto os restantes formadores que constituí uma grande parte dos entrevistados correspondentes a 6 professores, isto é, 85.7% foram unânimes em dizer que de facto estes conteúdos referentes a abordagem local são discutidos ao longo da formação.

Também levantou-se a seguinte questão na qualidade de formador de futuros professores para o ensino primário. Qual é a sua percepção em relação o “currículo local” como inovação para o ensino básico? Como respostas a essa pergunta constata-se que a maior parte dos formadores percebem a essência daquilo que constitui o propósito da introdução do “currículo local” para o ensino primário isto pode-se verificar a partir dos seus depoimentos, onde a maior parte deles referiu que esta ferramenta pedagógica ajuda para tornar aula mais activa e participativa. Continuando fez-se também a seguinte pergunta: Acha que os futuros professores formados pelo IFP de Montepuez estarão em altura de distinguir o currículo local do currículo oficial? 2 Formadores correspondentes a 28,6% um número insignificante foram sinceros ao dizerem que os futuros professores para o ensino primário não estarão em altura de diferenciar o currículo oficial do currículo local enquanto grande parte dos deles um número de 5 referiu que estes têm uma preparação prévia que pode- lhes ajudar a distinguir estes dois currículos.

4.RESULTADOS E DISCUSSÃO

H1: O desenvolvimento do desempenho pedagógico do professor contribui de forma eficaz para a aplicação do “currículo local” como uma ferramenta pedagógica-didactica no ensino básico.

Sobre a compreensão do professor em relação o currículo local verifica-se que a maior parte dos professores tem um nível de compreensão abaixo, o que de alguma forma contribui para o fracasso escolar. O que se presume é que o professor joga um papel fundamental na aplicação dos conteúdos locais sendo considerado como actor principal do processo. Segundo CARVALHO e FREITAS (2010: 13) “ o professor desempenha um papel fundamental na gestão do processo de ensino - aprendizagem, isto é, no diz respeito a selecção dos conteúdos e a sua organização para a aplicação na sala de aula, utilizando adequadas metodologias para o estudo do meio” o estudo mostra que os professores

daquela escola não cumprem de forma cabal as suas obrigações. Durante as aulas os professores não aplicam os conteúdos locais na sala de aula, cinge-se em transmitir apenas aquelas conteúdos que constam no programa de ensino daquela disciplina.

Respeito pelos princípios pedagógicos pelos professores, aqui pretendia-se saber até que ponto os professores respeitam os princípios pedagógicos que regem o currículo local.

Também constata-se que a maior parte dos professores não satisfazem as exigências do currículo local, uma vez que durante as aulas não tem conta os 20% tempos reservados para falarem dos aspectos locais. Assim como, não procuram relacionar os conteúdos com a experiência de vida dos alunos na perspectiva da teoria cognitiva os assuntos tratados não tem relação com a vida destes o que dificulta a sua compreensão.

Na perspectiva de SCHMITZ (1993: 41), o professor não é alguém que impõe suas ideias aos alunos. Deve ser ele quem prepara e incentiva para realizarem aquilo que lhes é conveniente deve procurar sempre novas actividades e experiencias, para atender aos interesses emergentes dos alunos, ou para atender aos interesses emergentes dos alunos, ou para provocar novos interesses.

Analisando-se a hipótese 1: o desenvolvimento do desempenho pedagógico do professor contribui de forma eficaz para a aplicação do “currículo local” como uma ferramenta pedagógica-didactica no ensino básico. Esta hipótese depois de testada, constata-se que ela não pode constituir algo para solucionar o problema, uma vez que a maior parte dos professores pouco se esforçam para desenvolverem estratégias que facilitam a aplicação dos conteúdos locais embora os mesmo tenham passando pela formação onde discutiram estes elementos, isto é sustentado pela entrevista que foi concedida aos formadores do IFP de Montepuez. O que se pode concluir é que de facto, maior parte dos professores resiste a mudança, predominando neles os vestígios da didáctica antiga o que dificulta desta forma a aplicação dos conteúdos locais.

H2: As dificuldades que os professores encaram na aplicação do “currículo local” como uma ferramenta pedagógica-didactica influenciam na qualidade de ensino.

Dificuldade de desenvolver competências básicas pelos alunos fala-se com maior frequência que os alunos na sua maioria não sabem ler nem escrever, de acordo o estudo feito constata-se que na verdade os alunos na sua maioria não desenvolveram as competências desejadas. É preciso que os professores sejam criativos procurando desenvolverem estratégias que ajudam os alunos a aprenderem a ler e escrever.

As dificuldades observadas entre crianças de primário, não alfabetizada, em relacionar a escrita e os sons das palavras aparecem mais claramente quando, em vez de lhes pedirmos que leiam algo, lhes solicitamos que escrevam palavras ou frases. A técnica utilizada por Ferreiro e seus colaboradores consiste em entrevistar as crianças individualmente, pedindo-lhes, após colocá-las a vontade a trabalhar com o examinador, que escrevam uma a uma as palavras de uma pequena lista e as leiam, mostrando onde estão lendo a medida que leem. As palavras têm um número variado de sílabas.

(ALENCAR, 2001)

Analisando-se a hipótese 2: A dificuldade que os professores encaram na aplicação do “currículo local” como ferramenta pedagógica-didactica influencia a qualidade de ensino. Esta hipótese depois de ser testada ela foi confirmada uma vez que constatou-se na base do questionário respondido pelos professores que maior parte dos alunos tem dificuldade de desenvolver as competências desejadas, isto é, a maioria deles não saber ler nem escrever.

5.CONCLUSÕES E SUGESTÕES

Da análise feita a fim de, Qual é o papel e pensamento do professor na aplicação dos conteúdos do currículo local no ensino básico? Constituído como principal problema de pesquisa, chegou-se as seguintes conclusões:

ü A maior parte dos professores não cumprem de forma cabal as exigências pedagógicas didáticas desta inovação curricular. São poucos os professores daquela escola que respondem aquilo que a escola contemporânea espera destes.

ü A primeira hipótese foi rejeitada por falta de eficiência por parte dos professores no que tange - nas suas obrigações. A segunda hipótese foi confirmada, isto porque, nota-se um grande número de alunos que ainda não desenvolveram as competências desejadas pelo currículo.

ü Como resultado desta entrevista feita aos formadores do IFP conclui-se que existe uma preparação prévia deste para a aplicação do “currículo local” na sala de aula embora os professores têm dificuldade aplicar.

ü Os resultados do questionário e da observação concluíram que “o currículo local” como um princípio didactico -pedagógico ainda não constitui uma realidade na escola primária, porque, a maior parte dos professores não dominam as estratégias de aplicação do currículo local.

ü Nota -se o não cumprimento das suas obrigações por parte daqueles professores no que tange a aplicação deste instrumento didactico pedagógico para a concretização do currículo centralmente concebido.

SUGESTOES

ü A direcção distrital da educação junto da escola precisa de repensar sobre a existência de seminários de capacitação que abordam acerca do currículo local;

ü De acordo as constatações verifica-se que, a maior parte dos professores neles predomina os princípios da escola antiga, é preciso que se esforcem de modo que respondam as novas exigências didactico pedagógicas actuais;

ü Deve haver uma formação contínua baseada em seminários de capacitação;

ü É preciso que haja supervisão pedagógica para avaliar e monitorar em relação as práticas curriculares referentes ao currículo local;

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

AGOSTINHO, A. Agostinho; et all. Manual de Apoio ao professor. Sugestões para abordagem do currículo local: uma alternativa para redução de vulnerabilidade. Unesco. Maputo, s/d

ARANHA, Maria Lúcia. História da Educação, 2ª ed. São Paulo. Moderna, 1993

ALBARELLO, Luc. Práticas e Métodos de Investigação em Ciências Sociais. Editora Gradiva, Lisboa, 1997

ALENCAR, Eunice Soriano. Novas Contribuições da Psicologia aos Processos de Ensino e Aprendizagem, 4a ed. Cortez editora, São Paulo, Brasil, 2001

BARROS, José D' Assunção. O campo da Historia: Especialidades e abordagens, 5ed. Petrópolis, R.J: Vozes, 2008

BASILIO, Guilherme. Os saberes locais e o Novo currículo do Ensino básico, PUC, São Paulo, 2006

BECKER, F. o que é construtivismo. Ideias. São Paulo: F DE, n 20, p. 87-93, 1993

BRITTO, Sumail Pereira. Psicologia da Aprendizagem Centrada no Estudante, 3 ed. Papyrus editora

CASTIANO, P. José. Educar para quê? As transformações no sistema de educação em Moçambique, INDE, Maputo, 2005

CARVALHO, Adalberto Dias, Novas Metodologias de Educação. Porto editora, Portugal, 1995

CARVALHO, Graças Simões e Freitas Maria Luísa V. Metodologia do Estudo do Meio, 2ed, porto editora, 2010

DA SILVA, Adelina Lopes e ISABEL DE SÁ. Saber Estudar e Estudar para Saber. 2ed. Porto editora, Porto, Portugal, 1997

FREITAG, B. Aspectos Filosóficos e sócio-antropológico do construtivismo pós – piagetiano IN: GROSSI, E. P, BORDIM, J.construtivismo Pos-Piagetiano: um novo

FONTOURA, Madalena, Do projecto educativo de Escola aos projectos curriculares, Porto editora, Portugal, 2006 paradigma de Aprendizagem. Petrópolis: Vozes, 1993

FREIRE, Paulo; SHOR, Ira. Medo e ousadia. Cotidiano do professor. São Paulo: Paz e Terra, 1992

GOMEZ, A.L.Pérez & SACRISTAN, J. Gimeno. Compreender e transformar o ensino, 4ª ed. Artmed, Porto Alegre, 2000

[1] Licenciado em Psicologia Escolar, Mestrando em Desenho de Sistemas de Educação, Assistente Universitário na UP- Delegação de Montepuez, pesquisador do CEPE (Centro do Estudo de Políticas Educativas). Fui membro do conselho científico na UP-Montepuez entre 2012 a 2015.

[2] São conteúdos centralmente planificados encontram-se nos programas de ensino estes são universais para todas as escolas.